

# MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO



## Sumário

1. DESCRIÇÃO .....	4
2. OBJETIVO .....	4
3. CONSIDERAÇÕES.....	4
4. ASPECTOS GERIAS.....	4
5. SERVIÇOS PRELIMINARES .....	4
5.1 Placa de Obra .....	4
5.2 ART/RRT .....	5
6. ISOLAMENTO, SINALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA OBRA.....	5
7. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS .....	5
8. INFRAESTRUTURA .....	5
8.1 Calçamento .....	5
8.2 Eficiência Energética.....	5
8.3 Paisagismo .....	6
8.4 Acessibilidade aos espaços.....	6
8.5 Mobiliário Urbano.....	6
9. PAREDES E DIVISÓRIAS .....	6
9.1 Vergas e Contra vergas.....	6
9.2 Divisória Banheiros .....	7
10. REVESTIMENTOS DE PAREDE .....	7
10.1 Chapisco .....	7
10.2 Emboço único / Reboco fino.....	7
10.3 Emassamento .....	8
10.4 Revestimento de Paredes.....	8
10.5 Piso Porcelanato.....	8
10.6 Rodapé Porcelanato .....	8
11. FORRO .....	9
11.1 Forro em gesso acartonado.....	9
12. PINTURA .....	9
13. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS - PROJETOS ARQUITETÔNICOS .....	9
13.1 Apoio ao Visitante / Lanchonete .....	9
13.2 Bwc Parque .....	9



13.3	Deck lagos .....	9
13.4	Pisos, rodapés e soleiras .....	9
13.5	Esquadrias.....	9
13.6	Vidros .....	10
13.7	Equipamentos Elétricos.....	10
13.8	Instalações hidrossanitárias.....	10
14.	LUMINOTÉCNICO .....	10
15.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

## 1. DESCRIÇÃO

Projeto: Parque Linear Rio Azul – Ibiam / SC  
Área de Intervenção: 28.933,30m<sup>2</sup>  
ENDEREÇO: Avenida 25 de Julho, Ibiam - SC.

## 2. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as características e especificações dos serviços, materiais e acabamentos utilizados, os critérios, bem com os procedimentos para o projeto do parque Rio Azul.

## 3. CONSIDERAÇÕES

Projeto idealizado para o município de Ibiam / SC, com o intuito de proporcionar lazer, esporte e cultura a comunidade, aliado a um conceito estético e estruturas que valorizem o entorno do Rio Azul. Convém ressaltar que mesmo com limitações de espaço, devido as características naturais, o projeto em sua maior porção se concentrou em uma porção do terreno onde as edificações e pavimentações foram distribuídas, sendo: ciclovia, quadra, centro de apoio ao visitante e cultura, playground, lanchonete, academia ao ar livre, se possibilitou extrair o máximo do potencial de ser encarado como um marco paisagístico para cidade.

## 4. ASPECTOS GERIAS

Em relação ao que se solicita neste memorial, em caso de eventual divergência entre informações contidas nos projetos, memorial descritivo e orçamento, as dúvidas deverão ser esclarecidas com a equipe que os desenvolveu e com a fiscalização da obra.

Projetos estrutural, elétrico, hidráulico, hidrossanitário, sistema de prevenção a incêndio, bem como qualquer outro projeto complementar que se venha a ser necessário para o desenvolvimento das obras, é de responsabilidade do executor destas.

## 5. SERVIÇOS PRELIMINARES

### 5.1 Placa de Obra

Será executada 01 (uma) placa de obra em chapa de aço galvanizado com estrutura de madeira, no padrão fornecido pela Contratante.

A mesma deverá estar colocada na obra antes do começo dos serviços e da assinatura da Ordem de Serviço e será de responsabilidade da contratada a atualização periódica de suas informações.

## 5.2 ART/RRT

Para execução, será exigido pela municipalidade ART ou RRT (Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica) de todos os serviços executados pela empresa Contratada, emitida por responsável técnico com a respectiva atribuição, que deverá ser apresentada antes do início das obras.

## 6. ISOLAMENTO, SINALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA OBRA

A empresa contratada ficará responsável pelo controle e segurança da circulação de pedestres e veículos nas instalações da obra, devendo providenciar sinalização adequada e pessoal para este fim.

Nos locais onde houver necessidade de isolamento deverá ser realizado com telas de sinalização e pontaletes de madeira.

## 7. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Toda e qualquer ligação para a execução dos serviços, como água e energia elétrica, deverão estar dentro dos padrões conforme normas vigentes e arcando com as despesas de consumo decorridos até o recebimento definitivo desta.

É de responsabilidade da executora, a obtenção de todo e qualquer tipo de licença junto às concessionárias de serviços públicos após as atualizações realizadas.

## 8. INFRAESTRUTURA

### 8.1 Calçamento

Em relação a pavimentações de pistas, a opção é o bloco intertravado modelo Paver com tamanho de 10x20x6 cm na cor cinza natural e grafite ou concreto simples pintado com tinta para piso na cor cinza, cuidando [ara essa escolha a questão de permeabilidade do solo.

Nos decks, pontes e pergolados, opta-se pela aplicação de madeira de eucalipto tratado.

### 8.2 Eficiência Energética

Com base em segurança e bom uso do espaço, a qualidade na iluminação pública é essencial, desta forma, serão adicionados postes com lâmpadas de LED e relé fotoelétrico.

### 8.3 Paisagismo

As novas espécies utilizadas no projeto possuem cores variadas para se contrastar com a vegetação existente. Em espaços de circulação se faz a utilização de espécies ornamentais. Em relação a gramíneas, sugere-se a esmeralda e a amendoim sendo a última utilizada em encostas.

### 8.4 Acessibilidade aos espaços

Toda e qualquer edificação do parque, possui acesso direto, sem a necessidade de rampas que qualquer tipo, fixa ou móvel, afim de proporcionar inclusão em todos os espaços.

As vagas de estacionamento destinadas a PNE e idosos, ficam anexas a entrada da edificação principal, onde a pavimentação do pátio se origina na via pública e desta forma não se comprometo o acesso ao parque.

### 8.5 Mobiliário Urbano

Bancos em concreto simples e madeira Biosintética.

Lixeira em madeira plástica com capacidade de 94L e 86 cm de diâmetro, com fecho na tampa na cor preta, azul, verde, vermelho e amarelo.

Equipamentos da academia com barras para flexão vertical em tubo de aço, com pintura eletrostática a pó de alta resistência. Pranchas para exercícios abdominais, em concreto simples com contornos lineares sem quinas.

No playground deverá ser feito o nivelamento do solo para preenchimento de uma camada de areia média. Mobiliário composto por gir-gira com assento em madeira e estrutura em ferro, com pintura com tinta automotiva, escorredor e rede de escalada, em madeira plástica de alta qualidade, gangorra em tubos de aço e parafuso zincado, pintado com tinta esmalte sintético e fundo anti-corrosivo.

## 9. PAREDES E DIVISÓRIAS

Alvenaria de tijolos cerâmicos

As alvenarias da edificação de tijolos cerâmicos furados obedecerão às dimensões internas mínimas e alinhamentos determinados no Projeto Arquitetônico.

### 9.1 Vergas e Contra vergas

Por ser uma estrutura existente, se farão presentes verga e contra verga, apenas nas esquadrias dos sanitários, serviço e administração. Nas demais, estas serão substituídas pela fixação direta no perfil metálico alocado a altura de 208cm e acabamento em piso.

As vergas e contra vergas terão a largura do tijolo, altura mínima de 12 cm e excederão a largura do vão em pelo menos 30cm de cada lado, em concreto com resistência mínima de 20 MPA.

#### 9.2 Divisória Banheiros

Nos banheiros serão instaladas divisórias de Granito (a ser definido pela Contratante), com altura de 2,10 metros e espessura mínima de 3 cm. As chapas serão fixadas ao piso e a parede com acessórios próprios para tal finalidade, sendo resistentes a choques, terão acabamento polido nas duas faces e acabamento boleado nas extremidades. Deverão ficar suspensas 15cm do chão nas laterais e frente.

### 10. REVESTIMENTOS DE PAREDE

As paredes de alvenaria e elementos estruturais com faces voltadas a área interna da edificação, receberão revestimento composto de chapisco, emboço único e acabamento final com massa acrílica para posterior pintura.

As paredes de alvenaria e elementos estruturais com faces voltadas a área externa da edificação, receberão revestimento composto de chapisco, emboço único e acabamento final em reboco fino para posterior pintura.

Os muros e muretas receberão revestimento de chapisco e emboço único para posterior pintura.

#### 10.1 Chapisco

Todas as paredes, muretas e elementos estruturais que serão revestidas com emboço receberão chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa), com o objetivo de dar aderência entre a superfície e o reboco, devendo as mesmas serem limpas e molhadas antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

#### 10.2 Emboço único / Reboco fino

Sobre o chapisco curado será aplicada camada de 15mm de emboço único de cimento, cal e areia fina peneirada no traço 1:2:8. Antes da aplicação do emboço a superfície será borrifada com água.

Os emboços somente serão executados depois da colocação de peitoris e marcos, e antes da colocação de alisares e rodapés.

A espessura do emboço não deve ultrapassar a 15 mm, de modo que o revestimento de argamassa não ultrapasse 20mm.

Precisa apresentar aspecto uniforme, com superfície plana, não sendo tolerado empeno algum ou qualquer imperfeição que possa aparecer após o serviço de pintura.

#### 10.3 Emassamento

Sobre as superfícies internas a serem pintadas deverá ser aplicada massa acrílica de forma que essa apresente bom aspecto, aprovado pela fiscalização.

Obs.: Toda a aplicação da massa e as ferramentas utilizadas devem seguir as orientações do fabricante.

#### 10.4 Revestimento de Paredes

O revestimento cerâmico das áreas molhadas deve ser de cor branca com superfície brilhante e acetinada, de primeira qualidade, dimensões aproximadas de 33 x 45, espessura de 1cm, acabamento lateral retificado, com junta de assentamento de 2mm, assentado na horizontal, com argamassa de boa qualidade e rejuntamento epóxi na cor branca. A escolha do tipo de revestimento deve passar por aprovação da fiscalização antes de ser aplicado.

#### 10.5 Piso Porcelanato

Modelo retificado, devendo ser de primeira qualidade, Classe A, com nível de absorção de água inferior a 5%, nas dimensões aproximadas de 60x60cm, espessura de 9mm, acabamento lateral retificado, com junta de assentamento de no máximo 2mm, devendo ser apresentado laudo do fabricante para a fiscalização.

As cores serão definidas pela Contratante, devendo ser apresentada amostra para pré aprovação da fiscalização.

#### 10.6 Rodapé Porcelanato

Serão executados rodapés em porcelanato com altura mínima de 10 cm no mesmo material do respectivo piso com acabamento boleado, evitando acúmulo de massa na face superior.

## 11. FORRO

### 11.1 Forro em gesso acartonado

Nas áreas destinados a sanitário, serviço e administração, deverão ser instaladas placas de gesso acartonado fixada em perfis metálicos nas dimensões de 120x300mm, 6mm de espessura, acabamento fosco, na cor branco. Nas bordas será utilizado acabamento negativo, com 5cm de afastamento das paredes.

## 12. PINTURA

As paredes externas receberão pintura com tinta acrílica superlavável e as paredes internas receberão pintura com tinta acrílica acetinada, todas de primeira qualidade. O forro deverá ser pintado com tinta acrílica acetinada, na cor branco, salvo exceções que, se existirem, deverão ser definidas pela fiscalização.

## 13. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS - PROJETOS ARQUITETÔNICOS

### 13.1 Apoio ao Visitante / Lanchonete

Pilares e vigas: Concreto armado

Forro: Gesso

Cobertura: Telha metálica e laje

Lajes: Protendida

Esquadrias: Vidro semi-refletivo cor champagne

### 13.2 Bwc Parque

Pilares e vigas: concreto armado

Cobertura: telha fibrocimento

### 13.3 Deck lagos

Pilares: Concreto armado

Base: Eucalipto tratado

### 13.4 Pisos, rodapés e soleiras

Todos os ambientes do espaço apoio ao visitante e cultura serão revestidos em porcelanato 60x60 ou 1,00x1,00 e rodapé de 10cm. Banheiros com piso e parede revestidos em porcelanato 60x60.

### 13.5 Esquadrias

As especificações e dimensões das esquadrias estão descritas nos seus respectivos projetos arquitetônicos e assim, deverão seguir as dimensões constadas no respectivo documento.

### 13.6 Vidros

As divisórias da edificação principal serão, onde se estiver descrito, serão vidro incolor de 8 mm, obedecendo às medidas definidas em projeto.

### 13.7 Equipamentos Elétricos

Iluminação com painel de embutir slim, com lâmpadas de LED 4000k.

Tomadas e interruptores brancos da marca FAME ou similar. Ressalta-se que possuirão diversas alturas logo deverão ser locadas conforme o projeto elétrico a ser desenvolvido.

### 13.8 Instalações hidrossanitárias

As instalações hidráulicas das edificações seguirão: reservatórios nos banheiros de 750l, lanchonete 1000l, edificação apoio ao visitante 5.000l. Em relação ao tratando do esgoto sanitário, será utilizado a fossa ecológica, ou ecofossa, conforme projeto a ser desenvolvido.

Louças: As bacias sanitárias serão com caixa acoplada e assento convencional, todos na cor branca. Ressalta-se que nos banheiros PCD as caixas acopladas deverão ter dispositivo de acionamento da descarga em forma de alavanca.

Cubas: Cuba de embutir oval na cor branca. Nos banheiros PCD os lavatórios deverão ser de louça branca, sem coluna.

Barras de apoio nos banheiros PCD: deverão atender às dimensões especificadas em norma. O material a ser utilizado para confecção das barras deverá ser metálico com superfície cromada, lavável e resistente à oxidação.

## 14. LUMINOTÉCNICO

Para garantir melhor aproveitamento dos recursos, adotou-se para esse projeto, critérios de seleção onde é especificada a potência máxima, fluxo luminoso mínimo e eficiência energética mínima, dessa forma utilizando-se do sistema de iluminação em LED.

Luminárias essas contendo como características”

Potência máxima de até 120W

Fluxo luminoso mínimo de 12.300LM

Eficiência luminosa mínima de 114LM/W

Temperatura da cor 5.000 K (tolerância de  $\pm 400$ K)

Índice de reprodução de cor IRC=>70 (todas as condições precisam ser atendidas)

Garantindo assim aplicação racional dos recursos.

#### Características construtivas:

Luminária utilizando tecnologia led (light emitting diode), fabricada em alumínio injetado a alta pressão de espessura mínima 2mm; refrator em vidro plano temperado IK08, fixado ao corpo através fecho em aço inox frontal, acabamento com pintura eletrostática a pó com aditivo anti UV.

Lentes e leds montados em placa de circuito impresso do tipo METAL CORE PRINTED BOARD (MCPCB), devido sua característica de melhor condutividade térmica; conjunto ótico com manutenção do fluxo luminoso L70 = 60.000 horas; grau de proteção com IP 66 no conjunto ótico e alojamento da fonte de alimentação/driver; com temperatura ambiente de operação entre -5°C a +50°C, fornecido com tomada de 03 pinos para rele fotoeletrônico de acordo com as normas ABNT NBR5123.

Fonte de alimentação/driver fixo, montada internamente ao alojamento e podendo ser substituível, fator de potência de 0,95; eficiência superior a 92%, Tensão de operação de entre 90V a 277V, com distorção harmônica total de corrente THDi  $\leq$  20%, em conformidade com a IEC 61000-3-2; apresenta uma expectativa de vida quando instalado no alojamento da luminária de, no mínimo, 70.000 horas. Fixação em ponta de braço de diâmetro entre 48-60mm, parafusos de fixação em aço inoxidável, peso máximo total de 7kg, garantia de 5 anos contra defeitos de fabricação. Atendendo os seguintes requisitos fotométricos: classificação Tipo II, média, cutoff.

#### 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O autor dos projetos deverá sempre ser consultado na decisão de alterações do partido arquitetônico e/ou do dimensionamento dos diversos sistemas que compõem o projeto.

As obras serão entregues completamente limpas, pisos totalmente lavados, com bancadas e peitoris isentos de respingos ou sujeira e com toda a documentação Municipal, Estadual e Federal em dia. Considerando que a obra prime pela boa técnica de materiais e mão de obra, fica subentendido que todos os serviços deverão ser executados por pessoal qualificado, responsável e ciente das pretensões do projeto. Somente será oficializada a entrega da obra e a liberação de uso do local após a verificação das condições de qualidade da execução da obra, de acordo com o projeto.

Caso algum item deste memorial seja descumprido, não executado, executado de forma errada ou com uso de materiais inferiores, a empresa será notificada a fazer as adequações sob pena de multa e não recebimento da obra por parte da fiscalização de obra do contratante.



Toda a flora local que não fizer parte do plano de manejo deverá ser preservada. Intervenções extra na forração existente deverá ser discutida e planejada com a equipe técnica do plano de manejo. A solicitação para tal intervenção deverá ser formal.

É obrigatório à empreiteira registrar ART ou RRT de execução de obra.

Deverá ser instalada placa de inauguração de obra em modelo conforme projeto arquitetônico. As informações a constarem em placa deverão ser solicitadas ao fiscal da obra.

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos.

MAICON ALVES

PADILHA:40264132000145

Assinado de forma digital por MAICON  
ALVES PADILHA:40264132000145  
Dados: 2022.11.02 19:38:56 -03'00'

---

Arquiteto e Urbanista  
MAICON ALVES PADILHA  
CAU PF A164201-4  
PJ 48795-1